

Dor Neuropática



Sociedade Brasileira de
Reumatologia

Dor Neuropática
Cartilha para pacientes

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:
Comissão de Dor, Fibromialgia,
e outras Síndromes de Partes Moles, 2024

CREDITO IMAGEM DA CAPA:
[istockphoto.com/yodiyim](https://www.istockphoto.com/yodiyim)

EDITORAÇÃO:
Rosane Maximiano
www.engegraf.com.br



Copyright©SBR - Comissão de Dor, Fibromialgia,
e outras Síndromes de Partes Moles, 2024

O conteúdo desta cartilha pode ser reproduzido
desde que citada a fonte.

Dor Neuropática

Cartilha para pacientes

Índice

1. O que é Dor Neuropática?.....	5
2. Quais são os sintomas da Dor Neuropática?	5
3. O que causa a Dor Neuropática?.....	6
4. Como se faz o diagnóstico da Dor Neuropática?.....	6
5. Como tratar a Dor Neuropática?.....	6
6. Como evitar a Dor Neuropática.....	7
7. Vou ficar assim para sempre?.....	7

1. O QUE É DOR NEUROPÁTICA?

A dor neuropática é uma dor que acontece quando o sistema nervoso não está funcionando de maneira adequada ou sofreu alguma lesão.

Neuropatia é o termo usado quando ocorre a disfunção de um ou mais nervos.

Sistema Nervoso Central = Cérebro e Medula Espinhal

Sistema Nervoso Periférico = Raízes e Nervos Periféricos

Qualquer parte do sistema nervoso pode estar relacionado com a origem da dor, incluindo os nervos periféricos, a medula espinhal e o cérebro.

A lesão das fibras nervosas dentro destas vias pode interromper o envio de sinais ou enviar sinais de maneira errada. Outros estímulos podem influenciar e facilitar a sensação de dor.

Um nervo afetado = Mononeuropatia

Vários nervos afetados de maneira isolada = Mononeuropatia Múltipla

Vários nervos afetados adjacentes (em conjunto) = Polineuropatia

2. QUAIS SÃO OS SINTOMAS DA DOR NEUROPÁTICA?

A descrição da dor neuropática costuma ser diferente de outros tipos de dor. Os pacientes podem se queixar de:

- **QUEIMAÇÃO**
- **ARDÊNCIA**
- **FORMIGAMENTO**
- **DORMÊNCIA**
- **CHOQUE**
- **COCEIRA**
- **FRIO**
- **CÂIMBRAS**

A dor pode ocorrer por estímulos que normalmente não causariam dor:

- **FRIO**
- **PRESSÃO**
- **TOQUE**

A dor pode ser desproporcional ao estímulo

- **“DÓI! MAIS DO QUE DEVERIA DOER**

O local da dor pode não sentir o estímulo normalmente

- **DEVERIA DOER, MAS NÃO “DÓI”**

A sensação de dor costuma ser sempre

- **“DESAGRADÁVEL”**

Outros sintomas podem aparecer:

- **PROBLEMAS COM O SONO**
- **FADIGA**
- **ANSIEDADE**
- **DEPRESSÃO**
- **ESTRESSE**

3. O QUE CAUSA A DOR NEUROPÁTICA?

- **DIABETES MELLITUS**
- **USO ABUSIVO DE ÁLCOOL**
- **DEFICIÊNCIA DE VITAMINAS (p. ex B12)**
- **INFECÇÕES POR VÍRUS (p.ex HIV, Hepatite C e Herpes Zoster)**
- **DOENÇAS AUTO-IMUNES (p. ex esclerose múltipla, lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatóide, Síndrome de Sjogren)**
- **DOENÇAS DA TIREOIDE**
- **USO DE MEDICAMENTOS (p. ex. quimioterápicos, antibióticos, metais pesados)**
- **COMPRESSÕES OU INFLAMAÇÕES DOS NERVOS (p. ex. síndrome do túnel do carpo, hérnias discais , fraturas e tumores)**
- **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**
- **USO DE ALGUNS QUIMIOTERÁPICOS**

4. COMO SE FAZ O DIAGNÓSTICO DA DOR NEUROPÁTICA?

Avalia-se a histórica clínica do paciente, e o exame físico, com especial atenção ao exame neurológico.

O diagnóstico é realizado com a anamnese e exame físico realizados por seu médico, mas alguns exames podem ser solicitados para auxiliar na busca da origem do problema.

São exemplos de alguns exames que podem ser necessários na investigação:

- **EXAMES DE SANGUE (p.ex. glicemia de jejum, hemoglobina glicada, função renal e hepática, pesquisa de doenças auto-imunes e sorologias para pesquisa de infecções por vírus)**
- **EXAMES DE IMAGEM (p.ex. ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética)**
- **EXAMES DE NEUROFISIOLOGIA (p.ex. eletroneuromiografia)**
- **TESTES QUANTITATIVOS SENSORIAIS"**

5. COMO TRATAR A DOR NEUROPÁTICA?

O tratamento será planejado levando-se em consideração quais são os sintomas do paciente e como esses afetam suas atividades diárias, assim como também com a causa encontrada para a dor.

Na maioria das vezes mais de um tipo de tratamento é recomendado ao mesmo tempo – em geral combinando o uso de medicação com terapias não medicamentosas:

- **PSICOLOGIA**
- **FISIOTERAPIA**
- **TERAPIA OCUPACIONAL**

Os objetivos do tratamento são:

- **TRATAR OU CORRIGIR A CAUSA**
- **ALIVIAR A DOR**
- **PRESERVAR FUNCIONALIDADE MANTER QUALIDADE DE VIDA**

Analgésicos comuns como dipirona, paracetamol e anti-inflamatórios não hormonais em geral tem resposta não tão eficaz no controle deste tipo de dor, mas podem ser utilizados dependendo da causa e da intensidade da dor.

Prefere-se o uso de **MODULADORES DE DOR**, que podem ser antidepressivos e/ou anticonvulsivantes, indicados por justamente influenciarem na atividade do sistema nervoso.

Existem procedimentos invasivos para situações de dor de difícil tratamento, em especial às decorrentes de trauma ou tumores, que podem interferir na sensação de dor, e utilizada como alternativa em casos selecionados.

6. COMO EVITAR A DOR NEUROPÁTICA?

O controle de doenças que possam estar envolvidas com a dor neuropática é um passo importante para evitar danos ao sistema nervoso (medula espinhal, cérebro e nervos periféricos).

Manter uma dieta saudável, limitar a ingestão de bebida de álcool, evitar o tabagismo, além de praticar exercícios físicos regularmente são também fundamentais.

Siga as orientações da equipe de saúde que cuida de você.

7. VOU FICAR ASSIM PARA SEMPRE?

A resposta dos nervos aos tratamentos pode ser lenta, e a plena recuperação nem sempre é atingida.

Há situações em que o diagnóstico precoce pode reverter o déficit neurológico.

Em geral o controle dos sintomas exige a combinação de medicamentos com atividades não relacionadas ao uso de fármacos, como exercício físico, e reabilitação.

O acompanhamento psicológico é importante para casos de longa evolução com dor de difícil controle.

Cerca de 30% dos casos de neuropatia ocorrem devido ao diabetes – isto reforça a necessidade de uma boa conversa para correta identificação destes pacientes.

Atente-se que o uso de álcool em excesso pode causar neuropatia ou piorar aquelas causadas por outras doenças.

Várias especialidades podem fazer o diagnóstico correto (fisiatria, neurologia, etc.). Contudo o reumatologista pode ter uma visão mais ampla do problema e propor tratamentos multiprofissionais

Lembre-se que em dor crônica como a neuropática, o objetivo do tratamento é aliviar a dor (não necessariamente curar), mas sobretudo melhorar a funcionalidade do paciente, visando sempre uma melhor qualidade de vida.

Sociedade Brasileira de Reumatologia

www.reumatologia.org.br

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2.466 – 9º Andar

CEP 01402-000 – São Paulo – SP

Fone: 55 11 3289-7165